

ARROW

EPISÓDIO 220.5

"BROKEN FAMILY"

Escrito por

Bill Labonia

Baseado no show Arrow
De Greg Berlantti e Mark Guggenheim

FADE IN:

EXT. CLUBE VERDANT - NOITE

É uma noite movimentada na casa noturna dos Queen. Uma fila de carros caros desembarcam a nata da juventude de Starling City.

EXT. CLUBE VERDANT / BECO - NOITE

Um pequeno carro verde estaciona na entrada do beco.

INT. PEQUENO CARRO VERDE - NOITE

CANDICE (30) está bem abatida, maquiagem borrada, cabelo despenteado. Parece que levou uma surra.

No banco de trás está seu filho, LUKE (8), ele está apavorado.

Ela arruma o cabelo no espelho retrovisor.

LUKE

A gente não pode parar aqui.

CANDICE

É só um minutinho, filho.

LUKE

Onde a gente tá indo?

CANDICE

Mamãe precisa falar com um velho amigo. Ele vai nos ajudar.

Ela olha para a entrada da casa noturna.

POV CANDICE: Os SEGURANÇAS guardam, fiscalizam a entrada da casa noturna.

CANDICE (CONT'D)

Me espera aqui, tá bom?

LUKE

Mas Mãe--

CANDICE

Vai dar tudo certo. Tranque as portas e não abra pra ninguém, ouviu bem?

Luke concorda, assustado.

CANDICE (CONT'D)
Aqui. Segura isso pra mim.

Ela tira da bolsa dois ingressos para a Ópera de Starling City. Os ingressos têm adesivos holográficos.

CANDICE (CONT'D)
Guarda isso pra mamãe. Eu estou tão orgulhosa de você. Me espera aqui, tá bom? Só uns minutinhos.

EXT. CLUBE VERDANT - NOITE

Candice sai do pequeno carro verde, arruma os cabelos e o decote antes de desfilar em direção aos SEGURANÇAS.

INT. CLUBE VERDANT - NOITE

A boate está lotada com jovens ricos e bonitos, bebendo e dançando. Candice se espreme entre a multidão, procurando alguém desesperadamente.

Na outra ponta do clube, próximos ao bar, estão os responsáveis pelo "show", os irmãos OLIVER e THEA QUEEN.

THEA
É bom que estamos fazendo isso funcionar.

OLIVER
É tudo você, irmãzinha. Eu só estou aqui pelas aparências... e os drinks grátis.

Oliver faz sinal para o BARMAN, que imediatamente começa a preparar um drink.

Não muito longe dali, Candice ainda está abrindo caminho entre a multidão, procurando em cada canto da boate.

THEA
Eu estava falando de nós, sendo uma família de novo.

Oliver pega as mãos de Thea.

OLIVER
Ei, eu estou aqui, Okay? E eu não vou para lugar nenhum.

Thea sorri.

THEA
Eu ouvi essa história antes.

Touché. Ela não consegue se manter séria e deixa escapar um sorriso.

THEA (CONT'D)
Eu tenho ingressos para aquele evento na Ópera. Aquele que mamãe costumava ir. Você quer ir?

OLIVER
Mmmmmmm, não faz muito o meu gênero. Por quê você não chama o Roy?

THEA
Nós somos tudo o que resta. Somos os últimos Queens.

OLIVER
O nome dos Queen vai sobreviver.

THEA
Não, a menos que você saia de casa e construa uma família.

OLIVER
Eu acho que não conseguiria colocar uma criança nesse mundo.

THEA
E mesmo assim, as pessoas fazem todo dia.

O Barman serve o drink para Oliver, ele está prestes a beber quando,

JOHN DIGGLE (40) o interrompe, tocando o braço de Oliver.

DIGGLE
Temos um problema.

Thea estala a língua.

THEA
Claro. Eu continuo "tocando o show", eu acho.

Oliver beija a bochecha dela e se afasta da multidão.

OLIVER
O que aconteceu?

DIGGLE
Felicity ligou.

Candice finalmente vê Oliver falando com Diggle.

CANDICE
Oliver!

Oliver não escuta. Ele e Diggle saem através de um corredor VIP.

CANDICE (CONT'D)
OLIVER!

Uma dupla de SEGURANÇAS bloqueiam o caminho de Candice pelo corredor VIP.

CANDICE (CONT'D)
Oliver! É urgente! Você precisa me ouvir!

Ela tenta forçar o seu caminho, mas Oliver e Diggle desaparecem dentro do clube. Os dois Seguranças carregam Candice para fora.

No caminho, Candice se debate e chuta uma enorme CAIXA DE SOM, fazendo a música parar e causando um grande barraco.

CANDICE (CONT'D)
OLIVER! VOCÊ PRECISA ME OUVIR! POR FAVOR!

Os Seguranças finalmente a expulsam do clube.

INT. TUNEL ARROWLINE - NOITE

ROY HARPER (25), em seu traje completo de ARSENAL, enche uma aljava com flechas vermelhas.

FELICITY SMOAK (24) digita rapidamente em seu computador.

Oliver e Diggle entram.

OLIVER
O que aconteceu?

ROY
Eu já to indo.

FELICITY
Oliver, Eu realmente acho que você deveria cuidar disso.

Oliver se aproxima do Computador.

ROY
Eu disse, que já to indo.

FELICITY
Há dois dias, uma van carregada de material tóxico foi roubada de Central City. Eu consegui rastreia-la até Starling.

OLIVER
O que eles querem aqui?

FELICITY
Você quer esperar para descobrir?

Oliver se afasta e tira a camisa.

OLIVER
Me mande as coordenadas.

ROY
Alô! Vocês estão me escutando? Eu estou indo cuidar disso.

OLIVER
Roy, espere.

Roy vira as costas e vai para a saída.

OLIVER (CONT'D)
ARSENAL!

Roy para.

OLIVER (CONT'D)
Eu vou com você.

ROY
Agora sim, a gente começou a brincar.

EXT. CLUBE VERDANT - NOITE

O pequeno carro verde, ainda estacionado na entrada do beco.

INT. PEQUENO CARRO VERDE - NOITE

Luke olha assustado a sua volta. Ele guarda os ingressos no bolso de sua jaqueta.

Ele olha pelo retrovisor e vê...

POV LUKE: Um carro com dois homens estaciona um pouco acima, na rua.

Luke se vira para ver melhor o carro. Ele vê os dois homens saindo.

Luke os reconhece e entra em pânico.

EXT. CLUBE VERDANT - NOITE

Candice se afasta da entrada do clube chorando e frustrada. Ela dá alguns passos trêmulos em direção ao carro.

EXT. CLUBE VERDANT / BECO - NOITE

Candice se aproxima do pequeno carro verde. A porta do passageiro...

ESTÁ ABERTA.

Sela imediatamente corre para olhar o interior do veículo.

CANDICE
Luke? Luke?

O carro está vazio. Ela procura pelo filho desesperadamente.

CANDICE (CONT'D)
Meu Deus, não. LUKE!

Ela corre para dentro do beco.

CANDICE (CONT'D)
LUKE! LUKE!

Já beco adentro, alguém a agarra por trás/

CARL (52) cobre a boca de Candice com uma mão, enquanto aponta uma arma para as costas dela com a outra.

Ele fala no pé do ouvido dela, cheirando seu cabelo.

CARL
Você achou que ia conseguir escapar de mim? Eu consigo sentir esse seu perfume fedorento há quilômetros de distância.

Os gritos e choros de Candice são abafados pela mão grande e rude de Carl. O CAPANGA aponta sua arma para Candice.

Ela vai ficando cada vez mais fraca.

CARL (CONT'D)

Eu vou tirar a minha mão da sua boca agora. Se você gritar, eu estouro sua cabeça aqui mesmo, você entendeu? Balança a cabeça se entendeu.

Ela balança a cabeça, olhos esbugalhados de terror. Carl tira a mão de sua boca. Ela respira fundo e chora.

CANDICE

Meu bebê, por favor não machuca o meu bebê. Por favor.

CARL

Aquele guri é minha mina de ouro pelos próximos dez anos. Eu nunca o machucaria, mas eu vou te machucar muito se você não começar a cooperar comigo.

Ela chora descontrolada. Ela dá um tapa na cara dela.

CANDICE

Olhe pra mim quando eu estiver falando com você. Eu vou perguntar uma vez, bem bonzinho. Se você não responder o que eu quero ouvir, a segunda vez eu já não vou ser tão bonzinho.

Ela engole o choro e tenta se recompor.

CARL

Cadê o guri?

CANDICE

Eu não se--

Carl dá outro tapa na cara dela.

CARL

A próxima vai ser um punho. Chame ele.

Ela chora, com voz trêmula.

CANDICE

L-luke!

Luke se esconde atrás de algumas latas de lixo e assiste tudo a distância.

Há vidro quebrado pelo chão, Luke tenta evitar os cacos.

LUKE
(para si mesmo)
Mamãe...

Carl agarra Candice pelos cabelos e a força ao chão, de joelhos, com a arma pressionada contra sua testa.

CARL
Chama ele de novo. Mais convincente
dessa vez.

CANDICE
Luke, amor, se você estiver aí...

Luke assiste de trás das latas de lixo.

INT. TUNEL ARROWLINE - NOITE

Arrow e Arsenal se preparam para sair. Arsenal monta em sua motocicleta vermelha e liga o motor.

ARROW
Você vai pelos túneis, eu vou pelos
telhados. Nos encontramos nas
docas.

ARSENAL
Eu aposto que chego antes de você.

Arsenal arranca com sua moto e some na escuridão do túnel. Arrow pega o elevador até o telhado.

EXT. CLUBE VERDANT / BECO - NOITE

Carl segura Candice na mira da pistola.

CARL
Vamos lá, guri. Se você aparecer,
eu não machuco a sua mãe.

CANDICE
CORRE, FILHO, CORRE! ENCONTRE SEU
PAI. NÃO CONFIE EM MAIS NINGUÉM!

Com isso, Carl puxa o gatilho. O corpo de Candice atinge o chão, já sem vida. Luke grita.

LUKE
NÃO!

EXT. CLUBE VERDANT / TELHADO - NOITE

Arrow sai do elevador bem a tempo de ouvir o GRITO de Luke.

EXT. CLUBE VERDANT / BECO - NOITE

Luke cata um caco de vidro afiado do chão e corre na direção de Carl como um animal selvagem. O Capanga o segura sem esforço algum.

CARL

Cê é brabinho, né não? Que que cê vai fazer com isso, heim?

Luke tenta se desvencilhar em vão, ele não tem força o suficiente.

CARL (CONT'D)

Pode soltar ele. Eu quero ver como esse gurizinho dança.

O Capanga solta Luke, que não sabe exatamente o que fazer. Ele apenas fica ali, de pé, olhos ardendo de ódio.

Carl enfia a arma na cintura e levanta a camisa. Ele aponta para sua barriga peluda e cheia de cicatrizes.

CARL (CONT'D)

Cê acha que cê é o bonzão, guri? Olha aqui. Você tem que enfiar bem aqui e girar. Assim a vítima sangra até a morte. Cê consegue fazer isso?

Luke não faz nada.

CARL (CONT'D)

Bora, gurizinho de merda. Cê quer me matar? Essa é tua chance. Faz pela mamãe.

Luke investe contra Carl, mas este agarra seu braço e derruba o caco de vidro da sua mão. Ele levanta a mão para estapear o garoto, quando...

WHIKT! Uma flecha verde atravessa a mão de Carl. Ele grita de dor.

Luke foge correndo.

Carl olha para cima, para o telhado e vê o Arqueiro.

CARL (CONT'D)
É ele! Atira!

O Capanga atira contra o Arrow, que se abaixa atrás da cobertura.

EXT. CLUBE VERDANT / TELHADO - NOITE

Suprimido pelos tiros, Arrow consegue ver Luke fugindo e desaparecendo atrás das latas de lixo.

Ele alcança sua aljava e puxa uma FLECHA DE FUMAÇA.

Ele atira a flecha entre os dois bandidos e uma densa e escura nuvem de fumaça surge ao redor deles

EXT. CLUBE VERDANT / BECO - NOITE

Carl quebra a flecha e arranca a parte atravessada na palma de sua mão. A dor é excruciante. Ele joga as duas metades da flecha partida no chão.

CARL
Vambora antes que ele mate a gente.
Continua atirando.

Carl e seu Capanga fogem, atirando contra a nuvem de fumaça.

Arrow desse de rapel até o chão, a fumaça ainda é densa, mas começa a se dissipar.

Ele olha para o corpo de Candice e a reconhece.

POV LUKE: De trás das latas de lixo, Luke observa enquanto a estranha figura encapuzada se ajoelhando ao lado do corpo de sua mãe. Ele é apenas uma sombra na fumaça, uma aparição misteriosa.

Arrow olha em volta, mas o beco está vazio.

Com uma flecha de Arpel, ele se ergue de volta ao telhado e some na noite.

Quando o beco está vazio, Luke sai de trás das latas de lixo. Ele anda devagar na direção do corpo.

Ele para a alguns passos de distância e não se aproxima mais. Está em choque.

Luke olha para o chão e vê a flecha quebrada que Carl deixou para trás, ainda manchada com seu sangue. Ele pega a ponta da flecha.

Ele da uma última olhada para o corpo da mãe antes de fugir.

EXT. OUTRO TELHADO - NOITE

Arrow atravessa os telhados, procurando pelos becos abaixo, mas eles se espalham como um labirinto se dividindo em múltiplos caminhos.

Ele toca seu ouvido e liga para Felicity.

ARROW

Temos um problema.

FELICITY

O que aconteceu?

ARROW

Tem um corpo no beco atrás do clube e uma criança desaparecida. Eu vou atrás do garoto, você liga para 911.

EXT. DOCAS - NOITE

Arsenal observa as docas de um ponto elevado. Uma van branca está parada mais adiante. BANDIDOS armados ficam de guarda enquanto um outro usa um maçarico para arrambar um velho e enferrujado portão de ferro. É a entrada para os VELHOS TÚNEIS.

ARSENAL

Arrow, Eu estou em posição. Cadê você?

INTERCUT COM:

INT. TUNEL ARROWLINE - NOITE

Felicity opera os computadores enquanto fala pelo headset.

FELICITY

Você está por conta própria.

ARSENAL

Eu dou conta desses caras.

FELICITY

Tente descobrir para quem eles vão vender os tóxicos. Não entre em conflito direto.

ARSENAL

Eles estão tentando entrar nos velhos túneis.

FELICITY

Esses túneis se espalham como uma teia de aranha por baixo de toda a cidade. Se eles entrarem, nós os perdemos.

ARSENAL

Eu vou tentar me aproximar.

EXT. DOCAS - NOITE

Os Bandidos terminam de arrombar o portão. Eles entram de volta na van, que arranca para dentro do túnel.

Antes que a Van pudesse desaparecer, Arsenal atira uma pequena FLECHA RASTREADORA na parte de trás da van.

Ele puxa o seu celular e vê o ponto vermelho piscando no seu GPS, rastreando a van pelos túneis.

ARSENAL

Te peguei.

EXT. BECO ESCURO - NOITE

Uma sombra escura e encapuzada pula entre os telhados enquanto Luke se esconde dentro de uma caixa de papelão.

Ele pega os ingressos do bolso da jaqueta. O CONCERTO DE CARIDADE DOS INDUSTRIAIS NA ÓPERA DE STARLING CITY.

FLASHBACK:

INT. QUARTO DE MOTEL BARATO - DIA

Luke assiste TV sentado na cama. Candice entra no quarto com o cabelo desgrenhado e rosto vermelho de quem acabou e apanhar.

Ela entra as pressas, abre o armário, pega a pequena mochila de Luke e guarda os ingressos dentro.

LUKE

O que aconteceu?

CANDICE

Nada, filho.

LUKE
O que é isso?

CANDICE
São ingressos pra ópera. Nós vamos
conhecer o seu pai.

LUKE
Meu pai de verdade?

CANDICE
Sim, amor. Seu pai de verdade.

O sorriso de Luke se desmancha em uma expressão de tristeza.

LUKE
Eu não gosto do Carl. Ele é mau.

CANDICE
Carl não vai machucar a gente nunca
mais. Eu prometo.

Ela enxuga as lágrimas borradas de sua face

CANDICE (CONT'D)
Pega a sua mochila. Vamos.

FIM DO FLASHBACK.

EXT. BECO ESCURO - NOITE

Luke se agarra nos dois ingressos. Ele encara a ponta da
flecha quebrada. Está muito abalado para chorar.

FIM DO ATO I

ATO II

EXT. CLUBE VERDANT / BECO - DIA

POLICIAIS por toda a parte. O beco é agora uma cena de crime.

DETETIVE QUENTIN LANCE (55) passa pela fita amarela e cumprimenta o OFICIAL no comando. Eles andam beco adentro enquanto o Oficial faz o briefing.

LANCE

O que temos aqui?

OFICIAL

Homicídio. Tiro único na cabeça. A vítima tinha um filho, mas o garoto está desaparecido.

LANCE

Coloque um aviso de criança desaparecida.

OFICIAL

Tem sangue no chão. A perícia já pegou uma amostra. E isso.

O Oficial mostra um saco plástico com a outra metade da FLECHA VERDE QUEBRADA.

OFICIAL (CONT'D)

A vítima foi abatida por arma de fogo, talvez ele estivesse lutando contra o assassino.

LANCE

Ou talvez, é isso que ele quer que a gente pense.

Lance olha em volta, ele vê as CÂMERAS DE SEGURANÇA do lado de fora do clube.

LANCE (CONT'D)

Você já pediu as imagens das câmeras de segurança?

OFICIAL

Ainda não, senhor.

LANCE

Eu cuido disso. Avise ao laboratório que eu preciso disso tudo na minha mesa o mais rápido possível.

INT. CLUBE VERDANT - DIA

Thea Queen supervisiona os reparos no clube. Roy ajuda varrendo o local.

Detetive Lance entra com passos firmes.

LANCE

Eu estou procurando por Oliver Queen. Aonde ele está?

THEA

Olá Detetive. Pode falar comigo.

Roy entra em alerta e começa a prestar atenção na conversa entre Thea e o Detetive.

Lance olha Thea dos pés a cabeça.

LANCE

Você serve. Eu preciso das imagens de todas as câmeras de segurança, internas e externas, das últimas 24 horas.

THEA

Eu soube que alguém morreu aqui perto ontem a noite, e eu sinto muito por isso. Eu farei de tudo para auxiliar na sua investigação.

Roy escuta a distância, agora ele se intromete.

ROY

Na verdade...

Thea e Lance olham para ele.

ROY (CONT'D)

Nós deveríamos falar com o Oliver sobre isso. Eu tenho certeza que ele vai querer estar envolvido.

THEA

Isso não vai ser necessário. Sou eu quem comando esse "show" e você, Detetive, terá minha cooperação total. Isso é ruim para os negócios.

LANCE

Eu vim esperando atitude do seu irmão. É bom saber que você é muito mais sensata.

THEA

Nem todos os Queens são maus.

LANCE

Isso nós vamos ver.

THEA

Venha comigo. Eu vou pegar as fitas.

Lance segue Thea até o ESCRITÓRIO. Roy parece preocupado.

Roy observa de longe enquanto Thea entrega os discos para o Detetive Lance.

Lance sai do escritório, carregando os discos, Roy o segue com o olhar.

LANCE

Muito obrigado, senhorita Queen.

THEA

Se precisar de mais alguma coisa, por favor me avise.

Lance vai embora.

THEA (CONT'D)

Eu vou indo pra casa também. Você acha que pode supervisionar isso pra mim? Estou exausta.

ROY

Claro, vai pra casa, descansa.

Ela pega sua bolsa e sua chave e dá um beijo rápido em Roy.

THEA

Me liga quando terminar.

Thea vai embora.

INT. TUNEL ARROWLINE - DIA

Felicity da um grande gole em sua caneca de café enquanto faz pesquisa no seu computador.

Ela examina as imagens da câmera de segurança de dentro do clube da última noite. Ela vê o momento em que Candice tenta se aproximar de Oliver. Não há áudio.

FELICITY

Quem é você? O que você está dizendo?

Ela muda a imagem para um outro ângulo que mostra melhor o rosto. Ela congela a imagem e tira um print do rosto de Candice.

O computador inicia um software de RECONHECIMENTO DE FACES.

Ela bate a caneta na mesa e os sapatos no chão, impaciente.

Ela passa a imagem de novo, na tentativa de ler os lábios de Candice.

Ela dá play e replay de novo e de novo, balbuciando enquanto assiste.

FELICITY (CONT'D)

Sou... eu... Candy?

Ela digita uma pesquisa para "queen" e "Candy". Sem resultados.

FELICITY (CONT'D)

Candy? O que é candy? Kennedy? Não pode ser.

Ela faz uma nova busca, "Queen" e "Kennedy". Um monte de resultados antigos, a maioria relacionada a negócios.

FELICITY (CONT'D)

Isso vai demorar um tempo. Eu preciso de mais café.

Ela se levanta e vai até a cafeteira para encher sua caneca.

FELICITY (CONT'D)

Candy... Kennedy... Cândida...

Ele para por um segundo.

Ela volta rapidamente para o computador e digita uma nova busca, dessa vez por "Queen" e "Candice".

Um resultado aparece. Uma ordem de pagamento assinada por Moira Queen, na quantia de dois milhões de dólares para alguém chamada CANDICE WAGNER.

Ela digita o nome "Candice Wagner" em seu banco de dados. Uma ficha policial aparece. Ela é fichada.

Felicity compara a foto da ficha com a imagem congelada. É a mesma pessoa.

Ela lê a ficha.

FELICITY (CONT'D)
Filho, Luke, 8 anos.

Ela digita os nomes e abre uma página do Facebook com fotos de Candice e Luke.

FELICITY (CONT'D)
Que garoto bonito.

Roy entra de repente e a interrompe.

ROY
Felicity. Temos um problema.

Ela leva um susto.

FELICITY
Eu não estava espionando. Isso não é anormal.

ROY
Espera... o que?

FELICITY
Nada. O que foi?

ROY
A polícia esteve aqui. Eles levaram todas as imagens das câmeras.

FELICITY
Ah. Na verdade ta tudo bem. Eu já copiei elas para o nosso servidor. Tudo certo.

ROY
Eu testou falando das imagens de fora. As grampeadas.

FELICITY
Oh, não. É melhor a gente ligar pro Oliver.

ROY
Ele não voltou ontem a noite?

FELICITY
Não, e eu estou começando a ficar preocupada.

Um ALARME dispara dentro do bolso de Roy. é o GPS do seu celular.

ROY
É a van. Eles estão se movendo.

FELICITY
Váii. Eu continuo tentando o Oliver.

ROY
Tem certeza?

FELICITY
Sim. É isso o que eu faço.

ROY
Thea está indo pra casa. Ela espera encontrar o Oliver lá

FELICITY
Vamos torcer pra ele estar lá.

Ela coloca o seu headset.

INT. MANSÃO QUEEN - DIA

Oliver desce as escadas usando jeans e uma jaqueta de couro.
Ele carrega um capacete e uma mochila.

O celular toca. É Felicity.

OLIVER
Ei. O que foi?

FELICITY
(telefone)
Oliver. Onde você está?

OLIVER
Em casa, mas eu já estou saindo.
Tive que trocar de roupa.

FELICITY
Tem uma coisa que eu preciso te dizer.

Oliver abre a porta da frente e encontra DETETIVE LANCE acompanhado de dois POLICIAIS em frente a porta. Lance está com o dedo prestes a tocar a campainha.

Oliver desliga o celular.

FIM DO ATO II

ATO III

INT. SALA DE INTERROGATÓRIO - DIA

Oliver Queen senta impaciente olhando para o relógio.
Detetive Lance entra na sala e senta-se em frente a Oliver.

OLIVER
Você pode me dizer o que é isso,
Detetive?

LANCE
Você sabe por que está aqui.

OLIVER
Eu não tenho tempo para jogos.

LANCE
Muito bem. Deixe que eu refresque
sua memória.

Lance coloca uma fotografia do corpo de Candice em frente a Oliver.

LANCE (CONT'D)
Lembra dela?

Oliver encara a foto.

LANCE (CONT'D)
Talvez você lembre melhor dela,
assim?

Lance coloca uma outra foto na frente de Oliver. Dessa vez, uma antiga "selfie" de Oliver e Candice se beijando.

OLIVER
Eu sei quem ela é. Qual é o seu
ponto, Detetive?

LANCE
Você teve um relacionamento prévio
com a senhorita Wagner, certo?

OLIVER
Eu não chamaria de relacionamento.
Naquela época eu era um homem
diferente.

LANCE
Eu sei que o passado pode voltar
para te assombrar.

OLIVER
Algo mais?

LANCE
Pra falar a verdade, têm sim.

Lance coloca mais uma foto em frente a Oliver: Candice e Luke. A foto de Luke ao lado da foto de Oliver.

LANCE (CONT'D)
Ela tem um filho, 8 anos de idade.
Desaparecido.

OLIVER
Você não deveria estar procurando
por ele?

LANCE
Já temos pessoas no caso. Qual foi
a data do seu relacionamento prévio
com a senhorita Wagner?

OLIVER
Eu sinto que preciso de um
advogado.

LANCE
Eu achei que você fosse inocente.

OLIVER
Eu não via essa mulher há 8 anos
até a noite passada.

LANCE
8 anos, heim? Tá certo.

Lance liga o seu *tablet*. É a imagem da câmera de segurança de DENTRO do clube, da última noite.

A imagem mostra os Seguranças arrastando Candice para fora do Clube e causando uma cena.

OLIVER
Isso não é o que parece.

Lance mostra a imagem da câmera de FORA, do beco.

Não mostra nada.

LANCE

Agora, imagine a minha surpresa quando eu estava assistindo as imagens de ontem, esperando ver um assassinato e acabar não vendo nada?

Oliver suspira. Ele não sabe o que dizer.

LANCE (CONT'D)

Sabe, Oliver, as vezes é muito difícil contradizer as evidências. Mesmo que você seja rico como um Queen.

OLIVER

Eu estou preso, Detetive?

LANCE

Isso nós vamos ver.

INT. TUNEIS VELHOS - DIA

A Van branca percorre os velhos tuneis do metrô até chegar em uma estação abandonada.

INT. ESTAÇÃO ABANDONADA - DIA

Os Bandidos abrem a traseira da van e descarregam as caixas estampadas com um selo de RISCO BIOLÓGICO. Eles estão fortemente armados.

SIMON (40), Um hippie barbudo desce da van carregando uma grande case de metal.

Esperando por ele, na estação, está PHILLIP SHEPPARD (45), que usa um blazer branco enquanto come um saco de cenourinhas.

Atrás de Phillip, fotos e plantas estruturais da ÓPERA DE STARLING CITY.

PHILLIP

Está atrasado.

SIMON

Tivemos uns problemas nas docas.

PHILLIP

Foram seguidos?

SIMON
N-Não. Não que eu saiba.

PHILLIP
E o quanto é que você sabe?

SIMON
Tomara que, o suficiente.

Phillip percebe a case de metal e sorri.

PHILLIP
Você trouxe?

Simon coloca a case sobre a mesa improvisada.

SIMON
O design original.

Simon abre a case. Phillip gosta do que vê.

SIMON (CONT'D)
Foi difícil colocar tanto poder num
design tão pequeno, mas eu
consegui.

Phillip puxa um lenço do bolso para cobrir a boca enquanto
tosse fortemente.

Ele continua tossindo bastante. Simon olha, assustado.

SIMON (CONT'D)
Ei, cara. Ta tudo bem?

Quando Phillip finalmente para de tossir, o lenço está
coberto de sangue.

SIMON (CONT'D)
Você devia dar uma olhada nisso aí,
cara.

PHILLIP
Não é nada.

SIMON
Essa porra é contagiosa? Será que
eu tenho que tomar uma vacina ou
algo assim?

PHILLIP
Definitivamente, sim.

Phillip puxa uma arma e atira em Simon. Os outros bandidos
nem reagem quando o corpo do hippie cai no chão.

PHILLIP (CONT'D)
Rápido. Não temos muito tempo.

INT. TUNEIS VELHOS - DIA

Arsenal percorre os tuneis escuros com sua motocicleta.

ARSENAL
E agora? Felicity?

INTERCUT COM:

INT. TUNEL ARROWLINE - DIA

Felicity checa o mapa dos velhos tuneis na tela do computador.

FELICITY
Segue em frente por mais 300 metros
e vira a esquerda... eu acho.

ARSENAL
Você acha? Você não está com os
mapas na sua frente?

FELICITY
Esses mapas têm mais de 100 anos. A
maioria desses tuneis inundou ou
desabou.

ARSENAL
Você achou certo. Esse tunel está
livre. Teve sorte com Oliver?

FELICITY
Nada ainda. Ele não está atendendo
o celular.

Arsenal vira a esquerda em um novo túnel. Este está levemente inundado.

FELICITY (CONT'D)
Não deve estar muito longe. Tenha
cuidado e não faça nada estúpido.

INT. ESTAÇÃO ABANDONADA - DIA

Phillip supervisiona os Bandidos enquanto eles terminam de descarregar a Van.

BANDIDO
Esse foi o último, senhor.

Phillip escuta o RONCO DO MOTOR da motocicleta se aproximando.

PHILLIP
Bem na hora. Preparem-se. Não deixem ele me seguir.

Os bandidos concordam enquanto Phillip fecha a pesada porta de metal atrás dele. Escutamos o BARULHO da TRANCA PESADA do outro lado da porta. Os Bandidos se preparam e miram suas armas para o tunel.

O Ronco do Motor vai ficando mais alto, a medida que a motocicleta se aproxima.

INT. TUNEL ARROWLINE - DIA

Felicity, focada nos monitores, não nota quando Diggle entra.

DIGGLE
Felicity!

Ela se assusta na cadeira e derrama seu café.

FELICITY
Meu Deus. O que está acontecendo hoje?

DIGGLE
Oliver foi preso.

FELICITY
Ah, ótimo.

INT. SALA DE INTERROGATÓRIO - DIA

A câmera de segurança mostra Oliver sentado, com as mãos algemadas sobre a mesa.

Oliver olha diretamente para a câmera.

Felicity entra na sala e aperta um botão na sua blusa.

INT. SALA DE INTERROGATÓRIO / SALA DE MONITORAMENTO - DIA

A imagem no monitor pisca com estática, e o audio fica DISTORCIDO.

INT. SALA DE INTERROGATÓRIO - DIA

De volta a sala, Felicity fala rápido, antes que alguém perceba.

FELICITY

Okay, estamos seguros. O que está acontecendo?

OLIVER

Você precisa me tirar daqui.

FELICITY

Você...?

Ela olha por cima do ombro, como se certificasse que ninguém mais está ouvindo.

FELICITY (CONT'D)

Você enlouqueceu?

INT. MANSÃO QUEEN - DIA

Thea atende a porta da frente, é um dos executivos da Queen Consolidated, ANDREW LANCASTER (62).

THEA

Senhor Lancaster, Nossa, Quanto tempo.

LANCASTER

Tempo demais, Thea. Eu não pude falar com você no funeral de sua mãe, mas você sabe que eu tenho a mais profunda consideração por sua família.

THEA

Eu agradeço o apoio, mas, o que o senhor está fazendo aqui?

LANCASTER

Nós lemos sobre Oliver, Eu vim para oferecer meu apoio total.

THEA

Muito obrigada. Nós temos uma equipe de advogados trabalhando nesse momento para resolver esse grande mal-entendido.

LANCASTER

Entendo. Eu posso entrar?

THEA
Claro, me desculpe.

LANCASTER
Não precisa se desculpar.

Lancaster entra na Mansão, Thea fecha a porta.

LANCASTER (CONT'D)
Eu é que deveria me desculpar, por trazer um assunto tão ruim em uma hora tão horrível.

THEA
DO que o senhor está falando?

LANCASTER
Thea, há anos eu aconselhei seu pai, então sua mãe na Queen Consolidated. Eu estava esperando poder lhe trazer o mesmo tipo de aconselhamento.

THEA
Eu não tenho interesse nos negócios da empresa, senhor Lancaster. Meu irmão é quem--

LANCASTER
Eu temo que a empresa não sobreviverá a mais um escândalo.

THEA
O que o senhor quer que eu faça?

LANCASTER
O Concerto de Caridade dos Industriais. Sua mãe costumava ir todos os anos para representar os Queen.

THEA
O momento não é oportuno...

LANCASTER
Precisamente. Agora, mais do que nunca, você deve mostrar que os Queen ainda estão aqui, e que a empresa não vai a lugar nenhum.

THEA
Eu vou pensar no caso.

LANCASTER
Você tem alguém para te levar?

THEA
É, acho que sim.

INT. TUNEL ARROWLINE - DAY

Roy está deitado sobre a mesa com um ferimento de bala no torso. Diggle dá os pontos sobre o ferimento.

DIGGLE
Você teve sorte dessa vez. Você tem que tomar mais cuidado.

Roy tenta segurar a dor como pode.

ROY
Alguém tem que... ai... parar esses caras.

DIGGLE
Pare de falar. Você vai acabar morrendo se continuar desse jeito.

ROY
AAAAAAHHH!

DIGGLE
Você aguentou o tiro, agora não aguenta os pontos?

Felicity entra rapidamente e é surpreendida pela quantidade de sangue.

FELICITY
Meu Deus, O que aconteceu? Eu sai por 40 minutos.

DIGGLE
Roy foi baleado.

ROY
Eu to bem.

DIGGLE
Como está o Oliver?

Felicity não consegue falar, é tanto sangue que ela precisa cobrir os olhos.

FELICITY
Ele está...quanto sangue.

DIGGLE

Ele vai ficar bem, só precisa parar de falar e me deixar fazer meu trabalho.

FELICITY

Eu preciso... ugh... pegar umas coisas para o... Oliver. Nós vamos... ai, que nojo.

ROY

Eles estão construindo... Ai... um tipo de... bomba... tóxica.

DIGGLE

Fica quieto!

ROY

Me da um segundo!

Roy senta na mesa, com dor, cobrindo o ferimento com uma gaze ensanguentada.

ROY (CONT'D)

Olha, O alvo é o Teatro de Ópera. Eles vão atacar com um tipo de bomba.

Felicity para, ainda sem olhar para Roy. A ficha caiu.

FELICITY

O material que eles roubaram é altamente tóxico e pode ser usado para a fabricação de armas biológicas. Pode valer milhões no mercado negro.

DIGGLE

Isso não parece bom.

FELICITY

Eles não vão vender os tóxicos. Eles vão envenenar a cidade.

ROY

O Concerto de Caridade dos Industriais.

DIGGLE

As famílias mais ricas de Starling City vão estar presentes.

FELICITY

Também, os responsáveis por 70% da poluição dos lençóis freáticos na nossa área.

Felicity vai até seu computador e digita rapidamente. Ela então vira o monitor para que todos possam ver.

É uma foto de PHILLIP SHEPPARD, o mesmo homem dos tuneis. Abaixo da foto, lê-se no artigo:

"Radicais da 'Guerra Verde' explodem uma plataforma de petróleo. Líder Phillip Sheppard diz que ainda é só o começo.

FELICITY (CONT'D)

A Guerra Verde é um grupo de ambientalistas radicais liderados por Phillip Sheppard. Eles falam sério!

ROY

Nós temos que pará-los. O concerto começa em algumas horas.

DIGGLE

Você não vai a lugar nenhum.

ROY

Nós precisamos de toda a ajuda possível nisso.

FELICITY

Roy tem razão. Nós precisamos de todo mundo nisso.

DIGGLE

Mas e o Oliver?

FELICITY

Eu vou buscar Oliver. Vocês dois vão para a Ópera. Nós precisamos acabar com isso antes mesmo de começar.

FIM DO ATO III

ATO IV

EXT. RUAS DA CIDADE - ENTARDECER

O estômago de Luke RONCA ALTO, ele está faminto.

Ele para na vitrine de um restaurante e olha para dentro.

As pessoas comendo e conversando.

Um CASAL, sentado à janela, visivelmente incomodado. O homem espanta Luke com as mãos. XÔ!

Luke se afasta e continua andando.

Nas paredes úmidas, um poster enxarcado para o Concerto de Caridade dos Industriais. Luke saca os dois ingressos do bolso da jaqueta e os compara com o logo do poster.

De repente, alguém puxa os ingressos das pequenas mãos de Luke. Um MENDIGO apanha os ingressos e os examina.

MENDIGO

Que que é isso aqui, boyzinho? É de verdade?

LUKE

Isso é meu. Devolve!

MENDIGO

Esses ingressos valem uns 200 paus cada um.

O mendigo vira as costas e sai andando. Luke o agarra pelo casaco.

LUKE

Não, Pare! Me devolve!

Mas o mendigo o empurra com facilidade e foge com os ingressos.

Luke cai sobre as sacolas de lixo e chora.

INT. MANSÃO QUEEN - NOITE

Thea desliga o celular, claramente irritada. Ela está usando uma toalha enrolada. Acabou de sair do banho.

Em cima da cama está um lindo vestido de gala e um par de saltos caros.

Ela seca o cabelo em frente ao espelho.

INT. TUNEL ARROWLINE - NOITE

Diggle e Roy terminam de se equipar. Diggle usa um colete a prova de balas e Roy termina de vestir todo o seu traje de Arsenal. Ele ainda está dolorido do tiro, mas sua determinação supera sua dor.

Antes de sair, Roy pega o seu celular de dentro de sua mochila.

5 Chamadas perdidas, todas de Thea, acompanhados de uma mensagem malcriada.

"Obrigado por estar ao meu lado quando eu preciso de você. Pelo jeito eu vou ao concerto sozinha. Nem se incomode."

DIGGLE

Roy, temos que ir.

ROY

Thea vai para o concerto.

DIGGLE

Quando a gente pensa que não dá pra piorar.

Roy disca o número de Thea.

INT. MANSÃO QUEEN - NOITE

Thea, já usando o vestido e os saltos. Ela está deslumbrante, mas a expressão no seu rosto ;e de tristeza.

Ela pega sua bolsa quando seu celular começa a tocar.

é Roy.

Ela rejeita a chamada e sai.

INT. CARRO DA FELICITY - NOITE

O carro está estacionado em uma grande avenida nas redondezas da delegacia. Felicity usa o seu notebook.

A tela mostra Felicity hackeando o sistema de enerhia da cidade.

FELICITY

Eu não ganho o suficiente pra fazer
isso.

Ela aperta os olhos enquanto aperta "enter" hesitantemente.

EXT. DELEGACIA DE POLICIA - NOITE

Todo o quarteirão se apaga de repente. Na verdade, metade da cidade sofre um blecaute.

INT. SALA DE INTERROGATÓRIO - NOITE

Oliver está sentado, algemado, quando as luzes se apagam.

INT. CARRO DA FELICITY - NOITE

A rua inteira se apaga do lado de fora do carro. Felicity aperta o botão no pequeno cronômetro que começa uma contagem regressiva de oito minutos.

FELICITY

Agora vem a parte divertida.

Na tela do seu notebook, aparece o sistema da Delegacia de Polícia.

Ela tenta hackear o sistema, mas é rejeitada repetidas vezes.

Depois de mais algumas tentativas, Ela está dentro. Ela navega até as câmeras de segurança.

Ela substitui a imagem ao vivo de Oliver sentado na sala, com um loop da mesma imagem.

O cronômetro marca menos de três minutos. Felicity rói as unhas, nervosa.

FELICITY (CONT'D)

Vamos... vamos...

INT. SALA DE INTERROGATÓRIO - NOITE

Quando as luzes piscam e se acendem, a sala está vazia. Oliver se foi.

Apenas um par de algemas abertas sobre a mesa.

EXT. DELEGACIA DE POLICIA - NOITE

As luzes começam a se acender, pouco a pouco.

INT. CARRO DA FELICITY - NOITE

Felicity não consegue conter o nervosismo quando as luzes se acendem a sua volta.

O cronometro APITA quando atinge 0.

Ela rói as unhas e bate os sapatos.

De repente, Olver abre a porta do passageiro e entra no carro.

Felicity leva outro susto. Pula no banco e quase grita.

FELICITY

Vocês precisam parar com isso.

OLIVER

Dirija.

EXT. DELEGACIA DE POLICIA - NOITE

O carro da Felicity arranca na avenida.

EXT. TEATRO DE ÓPERA - NOITE

A noite é movimentada. Muitos repórteres e imprensa se amontoam ao redor do tapete vermelho enquanto os ricos e famosos de Starling City desfilam sob uma chuva de flashes.

A limusine estaciona em frente ao teatro e Thea Queen desembarca.

Os fotógrafos e repórteres, todos viram pra ela, bombardeando-a com flashes e perguntas.

JORNALISTA

Thea! É verdade que Oliver Queen foi preso essa tarde?

Thea tenta ignorar o jornalista, mas outro repórter coloca um gravador bem na cara dela.

REPORTER

Esse é o fim da dinastia Queen?

Thea engole a resposta antes mesmo de falar. Ela anda em passos rápidos para a entrada.

Se aproximando da entrada, Thea presencia uma pequena comoção entre um dos SEGURANÇAS e um garotinho, Luke.

LUKE
 Você tem que me deixar entrar. Meu pai está aí dentro.

SEGURANÇA
 Sai fora, moleque.

Luke tenta forçar sua entrada, mas é impedido pelo Segurança.

Thea presencia tudo, e intervém.

THEA
 Ei, o que você pensa que está fazendo?

SEGURANÇA
 Eu só estou fazendo o meu trabalho, madame.

THEA
 A menos que seu trabalho seja empurrar garotinhos, eu acho que você está completamente fora da razão.

Ela se agacha para falar com Luke.

THEA (CONT'D)
 Qual o seu nome?

LUKE
 Luke.

THEA
 Cadê sua mãe, Luke?

LUKE
 Ela...

Ele não consegue nem falar. Thea nota a tristeza nos olhos do menino quando ele abaixa a cabeça.

LUKE (CONT'D)
 Meu pai está aí dentro. Eu preciso encontrar ele.

THEA
 Qual é o nome do seu pai?

Luke hesita por um segundo.

LUKE
Eu... Eu não sei.

SEGURANÇA
Viu, Madame? Ele não conhece
ninguém.

THEA
Vem cá.

Thea segura a mão de Luke e entrega ao segurança dois ingressos.

THEA (CONT'D)
Ele está comigo.

O segurança a olha de cara feia mas não há nada que ele possa fazer a não ser deixá-los entrar.

THEA (CONT'D)
Okay, Luke. Vamos encontrar o seu pai.

INT. TUNEL ARROWLINE - NOITE

Oliver e Felicity entram com pressa. Felicity vai direto para seu computador enquanto Oliver começa a se equipar.

FELICITY
Diggle e Arsenal estão indo para o teatro. Você tem que se apressar.

OLIVER
Quanto tempo?

FELICITY
O Concerto começa em 45 minutos.

OLIVER
Isso é tempo o suficiente.

FELICITY
Oliver, O teatro é bem no coração da cidade. Se eles detonarem uma arma biológica, milhões de pessoas vão ser envenenadas. Milhares vão morrer nas primeiras 24 horas.

OLIVER

Então, vamos ter certeza que ela não detone. Como eu faço para pará-los?

FELICITY

Aiii, eu tava com medo que você me perguntasse isso.

OLIVER

O que você quer dizer?

FELICITY

Bom, Tem muita coisa acontecendo hoje. Eu não tive muito tempo para fazer a pesquisa, entre você, na prisão, Roy sendo baleado...

OLIVER

Roy foi baleado?

FELICITY

Oh... foi...

Ela cobre a boca, como se a mera lembrança do sangue a fizesse vomitar um pouquinho.

FELICITY (CONT'D)

Olha, eu sei que isso não é desculpa, eu só estou tendo um dia estranho, e por causa disso, Roy foi baleado.

Seus olhos se enchem de lágrimas. Oliver para o que está fazendo para tomá-la em seus braços.

OLIVER

Felicity, olhe pra mim. Está tudo bem. Todos nós temos dias ruins. Mas eu não posso fazer isso sem você. Eu preciso de você felicity.

Felicity encara Oliver com carinho no olhar.

FELICITY

De verdade?

OLIVER

Mais do que você pode imaginar. Eu preciso que você se foque nesse momento. A cidade precisa de você. O que quer que aconteça, vai acontecer com todos nós, juntos.

Felicity encara Oliver e ele pode ver a determinação invadindo o seu olhar. Ela enxuga as lágrimas e de repente, ela já está recomposta.

FELICITY

Roy mencionou algo portátil. Algo que possa entregar um grande poder de fogo, e ainda assim ser discreto.

OLIVER

Um terrorista suicida?

FELICITY

Talvez uma versão eco-terrorista disso.

De repente, a ficha cai. Ela digita rapidamente no seu computador.

FELICITY (CONT'D)

Uma mochila nuclear.

OLIVER

Isso não soa nada bom.

FELICITY

É como uma bomba atômica, só que sem a bomba, propriamente. Entrega toda a radiação, sem a explosão.

Ela continua digitando rapidamente, completamente focada.

Oliver termina de se equipar. Ele sobe o seu capuz e se transforma no Arqueiro Verde. *Arrow*.

FELICITY (CONT'D)

Só, que ao invés de radiação, eles estão usando compostos tóxicos. Ai meu Deus.

ARROW

O que?

FELICITY

Estamos falando de uma arma biológica de destruição em massa.

ARROW

Como nós o paramos?

FELICITY

Se eles estiverem usando esse modelo específico, um Pulso eletromagnético poderia desativar o gatilho, mas não tem como ter certeza--

ARROW

Continue pesquisando. Eu estou indo. Mande o Arsenal voltar, eu assumo daqui. Continue monitorando a policia e veja se eles encontraram Luke.

FELICITY

Ta certo. Cuidado, por favor.

Arrow monta em sua motocicleta e arranca pelos tuneis.

EXT. TEATRO DE ÓPERA / ENTRADA DE SERVIÇO - NOITE

Diggle estaciona o carro do lado de fora do portão trancado. Ele desliga os faróis.

Vigiando de um ponto de vantagem, Arsenal fala com Diggle pelo rádio.

DIGGLE

Vê alguma coisa?

ARSENAL

Parece limpo. A Van está parada lá dentro. Cuidado.

Diggle vai até o portão, no caminho ele pisa em alguma coisa. Ele move o seu pé.

é uma capsula de bala.

Ele apanha a capsula e a examina com cuidado.

Arsenal vê quando um HOMEM sai das sombras, silenciosamente, pelas costas de Diggle, apontando uma arma para a sua cabeça.

ARSENAL (CONT'D)

Fiz contato.

Antes que Diggle pudesse reagir, THWIKT! Uma flecha vermelha acerta o Homem no peito. Ela cai no chão.

Diggle olha para o corpo. Está morto.

DIGGLE
Você o matou.

Arsenal esfrega seu ferimento.

ARSENAL
Nós não temos tempo pra isso. Era ele ou você.

DIGGLE
É como Oliver diz. Deve haver um outro jeito, SEMPRE.

ARSENAL
Eu não sou Oliver, Dig. Você está preso comigo dessa vez.

Diggle apanha a arma do Homem e passa pelo portão.

Arsenal desce para encontrá-lo.

DIGGLE
Pra onde agora?

Arsenal checa o GPS no seu celular.

ARSENAL
Por aquele portão.

Ele aponta para uma grande garagem fechada.

INT. TEATRO DE ÓPERA / BACKSTAGE - NOITE

Phillip Sheppard usa um grande colete com uma bomba biológica trancada sobre seu corpo.

Ele anda pelos bastidores enquanto seus CAPANGAS neutralizam a segurança.

INT. TEATRO DE ÓPERA / CAMARIM - NOITE

O elenco e a equipe do show, sentados no chão, reféns, vigiados por dois Capangas armados.

INT. TEATRO DE ÓPERA - NOITE

Thea e Luke sentam em seus lugares. Luke olha em volta.

Thea checa o relógio. O show está atrasado.

THEA
Achou ele?

LUKE
Não.

THEA
Como ele é?

LUKE
Minha mãe dizia que eu pareço
exatamente com ele.

Thea olha para o garoto. Ele é loiro, olhos azuis e muito bonito.

THEA
Você não está com medo de estar
aqui sozinho?

LUKE
Minha mãe disse que quando eu
encontrar meu pai, vai ficar tudo
bem.

THEA
Você me lembra o meu irmão. Tão
corajoso. Você pode dizer o nome da
sua mãe?

LUKE
É... Candice.

Thea para por um minuto tentando lembrar de onde ela conhece esse nome. Então, a ficha cai.

Ela olha para Luke com um novo olhar maternal em seu rosto. Ela reconhece o nome, e agora, olhando para ele com atenção...

THEA
Eu não acredito nisso. É você.

Luke olha para ela, confuso.

Thea se levanta e pega Luke pela mão.

THEA (CONT'D)
Vamos. Eu acho que sei quem é o seu
pai.

Ela leva Luke até a porta e a empurra para sair, mas a porta está trancada.

INT. TEATRO DE ÓPERA / HALL DE ENTRADA - NOITE

Os BANDIDOS acorrentam todas as portas do teatro. Os seguranças caídos no chão.

INT. TEATRO DE ÓPERA - NOITE

Thea tenta outra porta.

Trancada.

Quando ela está prestes a empurrar a terceira porta, Ela se abre subitamente.

Um BANDIDO ARMADO entra, fazendo Thea e Luke recuarem.

Nesse momento, uma voz emana do palco.

VOZ MASCULINA

Boa noite Starling City. Todos confortáveis essa noite?

Thea se vira. O homem no palco usa um colete bomba. Phillip Sheppard tosse no seu lenço várias vezes antes de continuar a falar.

PHILLIP

Aqui, neste salão, estão as mais ricas famílias de Starling City. Magnatas Industriais responsáveis pela poluição que mata crianças todos os dias. De suas coberturas e mansões em Star City, é difícil ver os efeitos do veneno que suas indústrias despejam em nós todos os dias. Agora, é hora de vocês provarem do seu próprio veneno.

Ele mostra um detonador em sua mão.

PHILLIP (CONT'D)

Eu tenho aqui, tóxicos suficientes para transformar essa cidade em um show de horrores de doença e morte, da mesma forma que vocês fazem com milhares de famílias que vivem no lago onde vocês despejam o seu lixo.

As pessoas entram em pânico e começam a correr para as saídas, mas são paradas pelas portas trancadas.

Alguns Bandidos atiram para o alto.

PHILLIP (CONT'D)
Voltem para os seus lugares,
senhoras e senhores. Vocês serão os
primeiros a experimentar o terror
que vocês jogaram no mundo.

Thea abraça Luke e o segura junto a ela. Ela está apavorada.

FIM DO ATO IV

ATO V

EXT. AVENIDA MOVIMENTADA - NOITE

Arrow dispara com sua motocicleta pela avenida.

Ele passa a toda velocidade por uma viatura de polícia, que acende as sirenes e inicia a perseguição.

INTERCUT COM:

INT. TUNEL ARROWLINE - NOITE

Felicity guia Arrow pelo computador.

FELICITY

Nós precisamos redirecionar o trânsito, tirar o máximo de pessoas possível de perto do teatro.

Ele escuta a frequência da polícia no rádio.

FREQUÊNCIA DA POLÍCIA

Atenção, Unidades. O vigilante conhecido como Arrow está percorrendo a Segunda Avenida a toda velocidade. Unidade 37 em perseguição.

FELICITY

Eles estão na sua cola.

ARROW

Eu tenho uma idéia. Alguma novidade de Diggle e Arsenal?

FELICITY

GPS mostra que eles já estão lá, mas Roy não responde o rádio.

Arrow atravessa um cruzamento, saca seu arco e dispara uma flecha no semáforo.

Um pequeno pulso eletromagnético desativa o semáforo, causando vários acidentes menores enquanto Arrow passa.

A viatura da polícia bate no cruzamento.

FREQUÊNCIA DA POLÍCIA

Ele está escapando na Segunda Avenida sentido centro.

INT. DELEGACIA DE POLICIA - NOITE

A delegacia está muito movimentada, com pessoas feridas, telefones tocando, tudo bastante caótico. Detetive Lance fala ao telefone.

LANCE
Entendi. Obrigado.

Ele desliga o telefone enquanto um POLICIAL se aproxima para falar com ele.

POLICIAL
Detetive, Arrow acabou de ser visto se dirigindo para o centro, causando vários acidentes no caminho.

LANCE
Droga, Abriram os portões do inferno nessa cidade? Nós temos um problema no Teatro de Ópera, uma possível situação de refém.

POLICIAL
Têm muitas ligações chegando, Detetive. O que eu devo fazer?

LANCE
Onde está Oliver Queen?

POLICIAL
Ela ainda está esperando na sala de interrogatório.

LANCE
Não tire seus olhos dele. Nós vamos mantê-lo aqui o máximo de tempo que pudermos.

POLICIAL
Entendido.

O Policial volta para a sala de monitoramento, onde a imagem de Oliver Queen esperando ainda está passando.

Lance pega seu casaco e sai.

INT. TEATRO DE ÓPERA / EDIFÍCIO GARAGEM - NOITE

Diggle e Arsenal entram pelo grande portão e encontram a Van, já descarregada.

De repente, Um dos Bandidos atira contra eles e quebra uma das janelas da van.

Diggle e Arsenal se escondem atrás dos pilares.

Os bandidos, agora em toda parte, atiram contra eles.

ARSENAL

Vê agora com o que eu tive que lidar antes?

DIGGLE

Nós não podemos perder muito tempo com esses caras. Nós temos que continuar forçando a entrada.

ARSENAL

Que boa idéia. Mais alguma coisa?

DIGGLE

Apenas force.

Diggle e Arsenal devolvem fogo.

INT. TEATRO DE ÓPERA - NOITE

Phillip, sobre o palco com o detonador em mãos.

PHILLIP

Eu quero que todos vocês registrem esse momento histórico, quando os oprimidos finalmente revidam contra os opressores.

A multidão em pânico. Alguns filmam tudo com seus celulares.

INT. TUNEL ARROWLINE - NOITE

Felicity continua trabalhando no seu computador, quando outro monitor mostra o noticiário.

NOTICIÁRIO

O que era para ser um concerto de caridade se tornou em uma situação de reféns quando radicais do grupo chamado Guerra Verde tomou o controle do teatro de Ópera e estão, agora, ameaçando o público. Nós temos imagens ao vivo do exterior do teatro.

A aérea de helicóptero sobrevoando o teatro.

FELICITY

Já está na imprensa. Nós temos que agir AGORA.

EXT. TEATRO DE ÓPERA - NOITE

Alguns BANDIDOS ARMADOS guardam a entrada do teatro. Todo o tráfego, a imprensa e as pessoas já fugiram do local. Eles apontam suas armas vigilantes, prontos para atirar.

O ronco do motor de uma motocicleta se aproxima. Está cada vez mais perto.

Os bandidos apontam suas armas, quando...

Uma motocicleta VAZIA cruza a rua em frente ao teatro.

Os bandidos abrem fogo, fazendo com que a moto bata e caia sobre um carro, disparando o ALARME.

Quando eles finalmente param de atirar, uma flecha verde atinge o chão a frente deles. Alguns segundos depois, um forte FLASHBANG, uma bomba de luz explode, cegando os bandidos.

Quando eles começam a atirar as cegas, O Arqueiro Verde os derruba, um por um.

Quando todos eles estão neutralizados, O Arqueiro se revela. Ele atira uma flecha arpel e se ergue para o telhado do teatro.

INT. TEATRO DE ÓPERA / EDIFÍCIO GARAGEM - NOITE

Os Bandidos estão no chão. Diggle e Arsenal passm pela porta em direção ao Backstage.

INT. TEATRO DE ÓPERA / BACKSTAGE - NOITE

Diggle bate na porta do camarim. Um Bandido abre a porta e Diggle o puxa para fora e o nocauteia.

O segundo bandido Atira pela porta, um dos tiros atinge Diggle no peito, no seu colete. Diggle cai com o impacto.

Do chão, ele mira na porta e espera o bandido aparecer. Um único tiro no ombro faz com que ele derrube sua arma.

Diggle se levanta e pega as armas dos bandidos, ainda vivos, mas inconscientes.

INT. TEATRO DE ÓPERA / CAMARIM - NOITE

Diggle entra no camarim para ver o elenco e a equipe sentados no chão, apavorados.

DIGGLE

Está tudo bem pessoal. Eu estou aqui para tirar vocês. Vamos!

Os reféns começam a se levantar e seguir Diggle para fora.

INT. TEATRO DE ÓPERA / BACKSTAGE - NOITE

Arsenal escala a passarela por cima do palco.

Ele pode ver Phillip fazendo o seu discurso. Ele alcança na sua aljava, ele tem uma única flecha restante.

Ele arma o seu arco e aponta diretamente para a cabeça de Phillip. Ele aciona seu rádio.

ARSENAL

Felicity. Eu tenho o terrorista na mira. Eu vou acabar com ele.

Do outro lado do rádio, Felicity responde nervosa.

FELICITY

Não entre em conflito! Espere por Oliver!

ARSENAL

Talvez nós não tenhamos escolha.

Arsenal desliga o seu rádio.

Arma o arco novamente, pronto para disparar.

INT. TEATRO DE ÓPERA - NOITE

Phillip termina seu discurso no palco.

PHILLIP

Quando seus órgãos internos começarem a se liquefazer, e seu sangue ferver em suas veias, só então vocês sentirão o peso do dano que causaram por anos de envenenamento. Só então vocês vão sofrer como nós sofremos.

Ele fecha os olhos e está prestes a acionar o gatilho..

THWIKT! Uma Flecha Verde atinge o chão na frente dele e detona um pequeno pulso eletromagnético bem a tempo de neutralizar o gatilho.

O detonador clica nos dedos de Phillip, mas nada acontece.

Mais duas flechas o atingem em cada um de seus braços, prendendo-o contra o cenário, uma árvore de madeira no palco.

Phillip, braços abertos, como se crucificado. O último abraço que ele deu em uma árvore.

Ao mesmo tempo, A Flecha vermelha de Arsenal erra a cabeça de Phillip por um centímetro e atinge o chão.

O público não sabe como reagir quando veem as portas sendo abertas.

Diggle aparece na porta.

DIGGLE

Está tudo limpo, pessoal. Vamos sair daqui!

A multidão começa a fugir, em pânico.

EXT. TEATRO DE ÓPERA - NOITE

Os reféns fogem descontrolados pela rua. Thea e Luke são empurrados pela multidão.

Um dos saltos de Thea se quebra e ela cai no chão. É só por um segundo, mas o suficiente para ela perder Luke de vista.

THEA

Luke? Luke?

Luke segue a multidão, sem perceber que Thea não está mais com ele. Quando ele percebe que está sozinho, já é tarde demais.

Ele olha em volta, assustado, quando uma mão enrolada em gaze ensanguentada o agarra pelo colarinho. É Carl.

CARL

Eu sabia que eu ia te encontrar aqui, seu merdinha. Agora vamos nos certificar que você nunca mais fuja.

Carl arrasta Luke pela rua, para um beco escuro. Luke tenta se debater, mas não consegue se desvencilhar.

De longe, Thea finalmente vê Carl arrastando Luke para o beco. Ela tira os sapatos e corre atrás deles.

EXT. BECO - NOITE

Carl arrsta Luke pelo beco, seguido pelo seu Capanga.

Luke não desiste e continua lutando para se desvencilhar.

CARL

A gente pode fazer isso do jeito difícil, moleque. Pode acreditar que não vai ser legal.

THEA (O.S.)

Deixe-o em paz!

Carl se vira para ver Thea, de pé, heroicamente na entrada do beco.

THEA (CONT'D)

Deixe ele ir, AGORA.

Carl ri, o Capanga também.

CARL

Você é bem abusada para uma garotinha. O que você vai fazer, princesa?

Thea dá um passo a frente, para a luz e revela seu rosto. Carl a reconhece.

CARL (CONT'D)

Espera aí. Você não é uma princesa. Você é uma Queen. Thea Queen, estou certo?

THEA

Se é dinheiro que você quer, nós podemos definitivamente nos entender. Só não machuque o garoto.

CARL

Eu sei que você vai pagar, princesa, a menos que você queira receber esse moleque em pedaços pelos próximos dois anos.

THEA

Por favor, não. Eu te dou o que você quiser.

O capanga anda em direção a Thea com luxúria no olhar. Ele toca o cabelo dela. Ela recua.

CARL

Eu acho que podemos nos entender.

O capanga agarra o cabelo de Thea com força, dessa vez. Machuca ela, mas antes que ele possa fazer algo mais...

THWIKT! Uma flecha verde atravessa o seu ombro, quebrando sua clavícula e levando o capanga ao chão, gritando de dor.

CAPANGA

AHHHHHHHH !

Carl saca sua arma.

The grita.

THEA

NÃO!

Carl aponta a arma para Thea.

Mas antes que ele pudesse atirar, ele sente uma flecha penetrar o seu fígado. Seus olhos fecham com o impacto.

Ele ainda atira em Thea, mas erra. Ela se abaixa.

Arrow prepara uma flecha, mas ele para por um segundo.

Carl olha para baixo. Ele vê uma flecha quebrada dentro de sua barriga, sendo segurada pelas mãos pequeninas de Luke.

Luke olha para Carl no fundo dos olhos e torce a flecha, do jeito que Carl o ensinou.

Carl tenta apontar a arma para Luke, mas...

THWIKT! Outra flecha o atinge, na sua mão boa, fazendo ele derrubar a arma e cair no chão.

Enquanto os olhos de Carl se fecham lentamente, Luke o observa sem expressão. Suas mãos e rosto manchadas de sangue.

Thea corre para abraçar Luke contra seu peito, tentando virar o seu rosto, mas Luke continua espiando, continua olhando.

Thea olha para o telhado a procura do Arrow, mas ele já se foi.

Ela chora e abraça Luke.

INT. DELEGACIA DE POLICIA - NOITE

Detetive Lance entra em passos largos na delegacia, que continua bastante movimentada. Ele parece irritado.

O Policial se aproxima para cumprimentá-lo de novo.

POLICIAL
Olá, Detetive.

LANCE
Onde está Oliver Queen?

POLICIAL
Ele está aqui, Detetive. Eu fiquei vigiando ele a noite toda.

O Policial aponta para o monitor, que mostra Oliver sentado na sala.

Lance corre pelos corredores lotados, em direção a sala de interrogatório.

INT. SALA DE INTERROGATÓRIO - NOITE

Lance entra de repente na sala.

Oliver Queen está sentado a mesa. Ele olha para o Detetive enquanto discretamente fecha as algemas no próprio pulso.

OLIVER
Já era em tempo, Detetive. O que está acontecendo aqui?

Lance se aproxima de Oliver, visivelmente irritado. Eles trocam olhares por um segundo quando Lance alcança seu bolso e retira uma chave. Ele abre as algemas de Oliver.

LANCE
Você está livre para ir embora, Senhor Queen.

Oliver se levanta. Ele e lance se encaram por um momento, como dois machos alfa.

OLIVER
Isso é tudo?

LANCE
Você gostaria de prestar queixas contra mim ou um de meus oficiais?

OLIVER
Eu não tenho interesse em ir contra
a polícia, detetive, acredite ou
não.

Oliver sai da sala.

INT. DELEGACIA DE POLICIA - NOITE

Oliver se aproxima da mesa de Lance. Thea e Luke estão lá,
esperando por ele.

Oliver se aproxima devagar, olhando para Luke.

OLIVER
Oi.

THEA
Ei.

OLIVER
Como você está se sentindo?

THEA
Eu estou bem. Esse é Luke.

Thea e Oliver trocam olhares. Eles não precisam dizer nenhuma
palavra.

OLIVER
Olá Luke. Meu nome é Oliver.

Luke apenas encara Oliver. Ele toca o rosto de Oliver com sua
mão.

Thea não consegue conter a emoção.

OLIVER (CONT'D)
Vamos pra casa.

INT. MANSÃO QUEEN - DIA

Oliver sentado no que um dia foi a cadeira de seu pai, no
escritório da mansão. Felicity entrega a ele um envelope
pardo.

FELICITY
Eu achei que você deveria ser o
primeiro a saber.

Oliver abre o envelope. É o resultado do Teste de DNA. Ele lê
com atenção.

OLIVER
Eu não sou o pai.

FELICITY
Parece que você desviou de mais uma bala.

Oliver toma um momento.

FELICITY (CONT'D)
Você parece desapontado.

OLIVER
Eu não estou. Eu só estou pensando no garoto. Esse é o tipo de experiência que pode mudar a sua vida.

Felicity se senta e toma as mãos de Oliver.

OLIVER (CONT'D)
Tudo o que eu fiz, desde que eu voltei daquela ilha, foi tentar corrigir os erros da minha família. Isso me fez perceber que família é justamente a coisa que eu nunca poderei ter.

FELICITY
Você tem nós. Thea, Roym Diggle...
Eu.

Eles trocam olhares carinhosos por um momento.

FELICITY (CONT'D)
Você não vai fazer isso pra sempre. Cedo ou tarde você vai ter que aposentar o arco... certo?

OLIVER
Não vamos pensar nisso agora. Vamos ver como Luke está.

INT. MANSÃO QUEEN / SALA DE ESTAR - DIA

Thea e Luke estão sentados no sofá. Um par de Policiais de pé a porta com uma mulher de terno marrom, Uma ASSISTENTE SOCIAL e Detetive Lance.

THEA
Como você está se sentindo?

Luke não responde.

THEA (CONT'D)

Sabe, eu perdi meu pai também. E
minha mãe. Eu sinto tanto a falta
deles.

Luke ainda não responde.

THEA (CONT'D)

Sabe, independente de qualquer
coisa, você sempre vai poder vir
até nós.

Luke olha para Thea. Seus olhos são distantes e intensos,
como os de Oliver.

Oliver e Felicity entram na sala.

Thea olha para Oliver com esperança, mas ele apenas balança a
cabeça sem dizer uma palavra.

THEA (CONT'D)

Então? O que acontece agora? Quero
dizer, com ele?

LANCE

Bem, ele tem um tio em Coast City.
Ele está pronto para recebê-lo.

A Assistente Social se aproxima.

ASSISTENTE SOCIAL

É melhor nós irmos.

OLIVER

Com licença, Senhorita. Eu posso
falar com você um minuto?

A Assistente concorda e os dois se afastam por um segundo.

EXT. MANSÃO QUEEN - DIA

Thea e Oliver assistem enquanto a Assistente Social leva Luke
para dentro do carro. Luke dá a eles um último olhar antes de
entrar.

Thea chora. Oliver a abraça.

O carro parte, seguido das viaturas policiais.

THEA

O que você disse a ela?

OLIVER

Eu quis ter certeza que o futuro dele está coberto.

THEA

Como assim?

OLIVER

Uma poupança, pra quando ele fazer 21.

THEA

Eu esperava que fôssemos ser uma família de novo.

OLIVER

Nós somos. Esse não é o fim. Os Queen vão sobreviver.

THEA

Não se depender de você, seu solteirão.

OLIVER

E você e o Roy?

THEA

É complicado.

OLIVER

Não precisa ser. Dá um tempo pra ele. Ele é um cara legal.

THEA

Uau. Quem é você e o que você fez com meu irmão mais velho?

O celular de Thea toca. É Roy.

OLIVER

Você deveria falar com ele.

Ela hesita por um momento, mas atende a ligação.

THEA

Oi...

Ela desce as escadas, Oliver a observa como fazem os irmãos amorosos.

Felicity vem de dentro da mansão. Ela olha para Oliver e sorri.

Oliver pega a mão de Felicity.

Diggie se junta a eles, põe a mão nos ombros de Oliver.
Oliver olha para ele e sorri.

A "família" toda reunida.

FADE OUT.

FIM